

EDUCAÇÃO POPULAR COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO FEMININO - EXPERIÊNCIA DO PIQUINIQUE FEMINISTA

LIVIA MARIA NASCIMENTO SILVA, CICERA AMANDA GUILHERME FERNANDES

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do Piquinique Feminista como sendo um ambiente que possibilita a práxis da sororidade entre as mulheres e, por conseguinte, o empoderamento delas através da educação popular. Apesar de ser recorrente na nossa sociedade a prática de inferiorização do gênero feminino, as mulheres vêm ganhando significativo reconhecimento no meio social e, assim, conseguindo se empoderar sobre os temas e lugares que as pertencem, garantindo sua emancipação política. Nesse contexto, o movimento feminista tem notória contribuição para tal conquista, pois a luta e vitória de uma mulher proporcionam o triunfo coletivo, ampliando as demais os avanços adquiridos. O Piquinique é uma reunião de mulheres em praça pública para se divertir ao tempo em que discutem sobre temáticas atinentes ao ser feminino que surgiu em 2015 na Região do Cariri, Ceará. Nos encontros as mulheres debatem sobre algum tema escolhido entre elas previamente em forma de roda de conversa. Segundo Afonso e Abade (2008), as rodas de conversas devem ser desenvolvidas em um contexto onde os indivíduos possam se expressar, apresentando suas opiniões mesmo que contraditórias, pois cada pessoa instiga a outra a falar, construindo assim um debate plural e heterogêneo. A discussão segue o método Paulo Freire que trata da educação popular, o qual defende que o espaço deve ser construído de maneira dialógica e horizontal, reconhecendo em cada pessoa que esta pode construir um novo modelo de sociedade que paute a luta contra todas as formas de opressões e a emancipação política dos oprimidos. Em julho de 2017 foi realizado um questionário a fim de traçar um perfil sobre as dimensões do Piquinique Feminista e da percepção das participantes perante o evento. No questionário mostra-se um saldo positivo alcançado no que diz respeito ao empoderamento das participantes, uma delas afirma que mesmo não sendo o Piquinique um instrumento de combate direto contra a violência de gênero, somos um apoio alternativo sim, pois “estar ali demonstrando apoio a fim de fortalecer a ideia de que nenhum tipo de violência contra a mulher é justificável e que estamos juntas nessa luta, este será nosso papel.” Quanto ao processo de empoderamento das mulheres, que é perceptível em todo evento que acontece, a proposta é que ele avance e ganhe mais espaço de consolidação entre as participantes da região a fora, contribuindo para a emancipação de tantas outras mulheres que continuam marginalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: PIQUINIQUE FEMINISTA. EDUCAÇÃO POPULAR. EMPODERAMENTO FEMININO.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL